



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Conselho Universitário e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

ATA Nº 01/2020/SG-DC

1 Aos 18 dias do mês de fevereiro do ano de 2020, no horário das 14h, no Auditório 005, *campus*
2 São Bernardo do Campo da Universidade Federal do ABC (UFABC), localizado na Alameda da
3 Universidade, s/nº, Bairro Anchieta, São Bernardo do Campo, realiza-se a I sessão conjunta do
4 Conselho Universitário (ConsUni) e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (ConsePE) da
5 UFABC do ano 2020, previamente convocada e presidida pelo magnífico reitor, Dácio Roberto
6 Matheus, com a presença dos seguintes **conselheiros**: Wagner Alves Carvalho, vice-reitor;
7 Adriana Pugliese Netto Lamas, representante docente do Centro de Ciências Naturais e Humanas
8 (CCNH) no ConsePE; Alberto Sanyuan Suen, representante docente do Centro de Engenharia,
9 Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas (CECS) no ConsUni; Allana Mattos dos Santos,
10 representante discente de graduação no ConsUni; Alysson Fabio Ferrari, representante docente
11 do CCNH no ConsePE; Ana Paula Romani, representante suplente docente do CECS no
12 ConsUni; Armando Caputi, representante docente do Centro de Matemática, Computação e
13 Cognição (CMCC) no ConsUni; Carlos da Silva dos Santos, representante docente do CMCC no
14 ConsUni; Cássia Gonçalves de Souza, representante suplente dos técnicos administrativos no
15 ConsUni; Charles Morphy Dias dos Santos, pró-reitor de pós-graduação; Claudia Regina Vieira,
16 representante docente do CCNH no ConsUni e vice-coordenadora da Licenciatura em Ciências
17 Humanas (LCH) no ConsePE; Daniel Miranda Machado, representante docente do CMCC no
18 ConsePE; Diego Araújo Azzi, representante dos coordenadores de curso de graduação no
19 ConsePE; Fernanda Graziella Cardoso, representante docente CECS no ConsePE; Fernando
20 Luiz Cássio Silva, representante docente do CCNH no ConsUni; Flávia da Fonseca Feitosa,
21 representante suplente dos coordenadores de pós-graduação no ConsePE; Flávio da Silva
22 Nogueira, representante dos técnicos administrativos no ConsePE; Francisco de Assis
23 Zampirolli, representante docente do CMCC no ConsUni; Gilberto Marcos Antonio Rodrigues,
24 representante docente do CECS no ConsePE; Glaucia Bambirra Silveira, representante suplente
25 dos técnicos administrativos no ConsUni; Guadalupe Maria J. A. de Almeida, representante
26 suplente docente do CECS no ConsUni; Harki Tanaka, diretor do CECS; Isadora Henriques
27 Ostrowski, representante suplente discente de graduação no ConsUni; Itana Stiubienier,
28 representante docente do CMCC no ConsUni; José Fernando Queiruga Rey, representante
29 docente do CECS no ConsUni; Juliana Cristina Braga, representante docente do CMCC no
30 ConsePE; Laura Passarella Carajoinas, representante discente de graduação no ConsePE;
31 Leonardo José Steil, pró-reitor de extensão e cultura; Lucas Faustino de Oliveira, representante
32 suplente discente de graduação no ConsePE; Marcela Bermúdez Echeverry, representante
33 suplente docente do CMCC no ConsePE; Marcelo Bussotti Reyes, diretor do CMCC; Marcelo
34 Zanotello, coordenador da Licenciatura em Ciências Naturais e Exatas (LCNE) no ConsePE;
35 Marcos Vinicius Pó, coordenador do Bacharelado em Ciências e Humanidades (BC&H) no
36 ConsePE; Mônica Schröder, pró-reitora de Planejamento de Desenvolvimento Institucional;
37 Pedro Galli Mercadante, coordenador do Bacharelado em Ciência e Tecnologia (BC&T) no
38 ConsePE; Rafael Ribeiro Dias Vilela de Oliveira, representante suplente docente do CMCC no
39 ConsUni; Raquel Vecchio Fornari, representante docente do CMCC no ConsUni; Regimeire
40 Oliveira Maciel, representante suplente docente do CECS no ConsUni; Roberta Kelly Amorim
41 de França, representante dos técnicos administrativos no ConsUni; Sandra Cristina Trevisan,
42 representante suplente dos técnicos administrativos no ConsePE; Sara Cid Mascareñas Alvarez,

pró-reitora de administração; Silas Araújo Leite de Oliveira, representante dos técnicos administrativos no ConsEPE; Sônia Maria Malmonge, pró-reitora de pesquisa; Tatiana Lima Ferreira, pró-reitora adjunta de assuntos comunitários e políticas afirmativas; Vânia Trombini Hernandez, pró-reitora adjunta de graduação; Wesley Góis, representante docente do CECS no ConsEPE. **Ausências justificadas:** Anastasia Guidi Itokazu, representante docente do CCNH no ConsEPE; Glenda Lorena Mezarobba, representante da comunidade civil no ConsUni; Gustavo Martini Dalpian, representante docente do CCNH no ConsUni; Ricardo José Andrade, representante dos técnicos administrativos no ConsUni; Vanessa Elias de Oliveira, representante docente do CECS no ConsUni. **Ausentes:** Anita Iracema Simão, representante discente de pós-graduação no ConsEPE; Beatriz Behling da Silva, representante discente de graduação no ConsUni; Beatriz Fernandes Romeiro, representante discente de graduação no ConsEPE; Fernando Martins Ustariz, representante discente de pós-graduação no ConsUni; Gustavo Morari do Nascimento, representante docente do CCNH no ConsUni; João Henrique Muniz de Souza, representante discente de graduação no ConsEPE; Leonardo Andrade Castro, representante discente de pós-graduação no ConsEPE; Luciana Zaterka, representante docente do CCNH no ConsUni; Marcelo Aversa, representante discente de pós-graduação no ConsUni; Ronei Miotto, diretor do CCNH; Sara Lorena dos Santos, representante discente de graduação no ConsUni. **Não votantes:** Ana Lígia Scott, coordenadora do Grupo de Trabalho (GT) de revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); Daniel Pansarelli, secretário-geral; Edson Pinheiro Pimental, representante do Grupo de Trabalho (GT) de revisão do PDI; João Paulo Góis, pró-reitor adjunto de pós-graduação; Paula Ayako Tiba, pró-reitora de graduação; Roberta Guimarães Peres, representante suplente dos coordenadores de curso de graduação no ConsEPE; Rodrigo Luiz Oliveira Rodrigues Cunha, pró-reitor adjunto de pesquisa. **Apoio administrativo:** Fabiane de Oliveira Alves, chefe da Divisão de Conselhos; Jeanderson Carlos de Souza Silva e Katia Tonello Semmelmann, assistentes em administração da Secretaria-Geral. Havendo quórum razoável, o presidente, após cumprimentar os presentes, abre a sessão às 14h05 com o **Expediente:** Revisitação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). O presidente inicia a sessão informando acerca da matéria a ser deliberada, cujos trabalhos tiveram seu início em 2019 e enfatiza sua importância para a UFABC. Esclarece que o Grupo de Trabalho (GT) não fez uma revisão das bases conceituais da UFABC, mas tão somente uma análise das metas de modo que haja os devidos reajustes em virtude do cenário atual em relação àquele, quando da elaboração do PDI. O secretário-geral, Daniel Pansarelli, discorre sobre a metodologia para tramitação do documento até sua deliberação que deverá ocorrer na Ordem do Dia da I sessão ordinária do ConsUni, prevista para o dia 24 de março. Informa que somente serão aceitas propostas de alterações do item 5 do Relatório, referente às considerações finais, tendo em vista que as demais partes do documento referem-se a dados, metodologia etc. As propostas de alteração deverão ser encaminhadas por meio de um formulário digital que será enviado pela Divisão de Conselhos aos conselheiros. Passa-se a palavra à relatora, Ana Lígia Scott, que inicia a apresentação discorrendo sobre o histórico de criação do GT. Tece agradecimentos aos participantes do processo de construção do relatório. Informa qual a finalidade do documento, acrescentando que o PDI foi elaborado em 2013, com validade até 2022. Discorre sobre a importância dessa revisão num cenário de escassez de recursos e esclarece a metodologia utilizada na elaboração do documento. Enfatiza que o foco da revisão foi o Capítulo 9 do PDI, destacando primeiramente as metas quantitativas e posteriormente as qualitativas. Informa que foram realizadas reuniões com diversos setores da UFABC, correlatos à matéria, assim como eventos e consultas à comunidade acadêmica. Informa sobre os desafios enfrentados no processo de elaboração do relatório, sobretudo no diagnóstico da UFABC, em razão da indisponibilidade de dados dos anos iniciais da UFABC. Expõe os números levantados, comparando quantitativamente o que se tinha como meta, o que se encontra na UFABC hoje e o que é viável

de ser realizado diante do cenário atual, entretanto, no geral, anuncia que o crescimento tem sido visível. A relatora Mônica Schröder, que também compôs o GT, complementa a apresentação discorrendo sobre as expectativas estabelecidas no PDI, mas que ainda não foram atingidas. Comenta acerca do crescimento das demandas em relação ao orçamento, que diminuiu significativamente desde 2013. Acerca das diretrizes, o GT optou por apresentá-las de maneira que dialoguem diretamente com as metas do Capítulo 9 do PDI 2013-2022 e norteiam a expansão e a consolidação nos próximos anos, até a elaboração de um novo documento em 2022. Comunica que foram propostas 6 diretrizes, não havendo hierarquia entre elas: 1) manter a inovação sempre à vista, como um elemento fundante e permanente para as metas e as ações da UFABC; 2) planejar a expansão da graduação da UFABC a partir de iniciativas com baixo impacto em termos de novos recursos; 3) avaliar a expansão da graduação da UFABC também por meio de Educação à Distância (EaD), desde que objetivamente vinculada às características e às demandas do projeto pedagógico da UFABC; 4) planejar a expansão da pós-graduação da UFABC por meio da consolidação dos programas existentes; 5) assegurar a consolidação da infraestrutura dos *campi* da UFABC, priorizando os projetos em andamento; 6) consolidar e expandir os recursos humanos da UFABC. Salienta que essas diretrizes materializam as sugestões do GT para o desenvolvimento da UFABC e apresenta as recomendações para a elaboração dos próximos PDI da UFABC, destacando a necessidade de comunicação com as diversas áreas necessárias para sua elaboração. Por fim, o GT recomenda que: 1) viabilize-se a implantação de um observatório do Projeto Pedagógico, orientando-se, inclusive, pela abordagem do tema já prevista no PDI 2013-2022; 2) aprofunde-se o aprimoramento já em curso da coleta de dados sobre a UFABC para ampliar as possibilidades da análise dessas informações, especialmente aquelas oriundas da graduação e das especificidades do projeto pedagógico; 3) definam-se metas específicas para as áreas de comunicação com a comunidade acadêmica e externa; ações afirmativas e de inclusão e permanência; Extensão e Cultura, Pesquisa, Inovação; infraestrutura e serviços de tecnologia da informação; e gestão sustentável. Ressalta que as duas primeiras auxiliarão tanto a gestão do PDI 2013-2022 quanto a elaboração do próximo PDI. Em discussão, são feitos os seguintes comentários e apresentadas as seguintes sugestões: 1) destacando o conceito de excelência acadêmica, face à queda nas notas de alguns cursos da UFABC, verificada na última avaliação pelo Ministério da Educação – MEC, sugere-se dar mais atenção a esse ponto, com vistas à retomada da excelência e a sua manutenção na Universidade. Destaca-se, ainda, as políticas afirmativas promovidas pela UFABC, sugerindo que haja mais ampla divulgação dos resultados obtidos por meio dessas ações, de maneira a ressaltar à comunidade interna e externa a importância desse tema para a UFABC; 2) levanta-se preocupação e discordância quanto à oferta de Ensino à Distância - EAD, acreditando que essa modalidade não favorece o aluno, visto que não lhe promove todo o acesso adequado e necessário ao seu desenvolvimento acadêmico. Acrescenta-se que a adoção dessa modalidade de ensino, como alternativa à redução de custos, acaba por ceder a políticas externas adversas à universidade pública; 3) o conselheiro Fernando Luiz Cássio registra a importância da revisão do PDI da UFABC, que evidencia o compromisso da universidade com o cumprimento de suas metas institucionais. No entanto, ressalta a necessidade de que seja feito um trabalho externo de enfrentamento político, afirmando ser esse o tema mais relevante a ser debatido neste momento. Enfatiza que esse trabalho tem de ser realizado de forma mais ativa e que a iniciativa deve partir de toda a comunidade acadêmica, pois é vital para a existência da universidade pública e, conseqüentemente, de seus planos de desenvolvimento; 4) sugere-se a criação de um observatório de relações humanas, considerando as perspectivas de terceirização propostas pelo governo, que podem deteriorar gradativamente essas interações no âmbito da Universidade. Acredita-se ser importante a realização de estudos que antevêm a melhor forma de lidar com esse possível cenário; 5) levanta-se preocupação com a escassez de técnicos

administrativos na UFABC, no entanto, ressalta-se a importância do comprometimento daqueles que já estão na UFABC com o projeto pedagógico da universidade, de maneira a prover, por meio das atividades desenvolvidas, o apoio do qual necessita a gestão para lidar com as situações adversas e momentos instabilidade; 6) questiona-se sobre qual será o próximo encaminhamento do PDI, após a presente sessão; 7) levanta-se preocupação quanto às questões orçamentárias apresentadas no relatório, acreditando que esse ponto pode ser uma barreira ao crescimento da UFABC, motivo pelo qual enfatiza a necessidade de manifestação não somente escrita, mas concreta, nas ruas, com a participação de toda a comunidade acadêmica. A relatoria, direcionando-se à indagação acerca do EaD, explica que sua implantação não é alternativa às restrições orçamentárias atuais. A ideia é expandir a oferta de ensino, também nessa modalidade, com qualidade e sem afetar as vagas da graduação presencial. Pontua que o objetivo é levar ensino de qualidade àqueles que não conseguem cursar uma universidade presencial, sugerindo uma reflexão mais profunda e positiva sobre o EaD, citando exemplos que evidenciam seu valor como meio de ensino e as benesses que essa modalidade pode trazer para estudantes, docentes e, conseqüentemente, para a UFABC. A esse respeito o vice-presidente pondera que, se por um lado o EaD não oferece o ambiente de desenvolvimento adequado ao aluno universitário, em termos de pesquisa, extensão e vivência acadêmica, por outro, questiona quais as possibilidades que esse mesmo aluno teria de cursar uma graduação de qualidade, caso não tivesse essa oportunidade à distância. Acrescenta confiar na capacidade que tem a UFABC para oferecer um curso à distância com excelência, tal qual o faz nos cursos presenciais. Retomando as respostas, quanto aos destaques sobre a excelência e as políticas afirmativas da UFABC, a relatoria informa que o diagnóstico sugerido está abrangido na primeira recomendação feita pelo GT, que ressalta a viabilização da criação de um observatório, agradecendo pela fala, que reforça essa necessidade de criação de uma base de dados consistente para a universidade. O presidente acrescenta que já há um trabalho em curso voltado à consolidação dos dados de maneira a dar mais confiabilidade às informações e viabilizar a criação do observatório proposto. Voltando-se às questões políticas levantadas, a relatoria esclarece que, na construção do documento ora apresentado, levou-se em consideração o cenário adverso que enfrenta a UFABC. Explica que o GT não considerou apenas a questão burocrática da matéria, mas todo o contexto no qual ela está inserida, no sentido de reafirmar os anseios da universidade, bem como promover sua efetivação. Ressaltando o caráter de revisitação de alguns pontos e não de revogação do PDI vigente, o presidente afirma que é possível explicitar, no PDI, as medidas necessárias ao atingimento dos objetivos propostos pelo Projeto Pedagógico da UFABC, enfatizando a importância do ConsUni nesse processo. Acrescenta que demais ações políticas, dos diferentes segmentos da UFABC, devem ocorrer em paralelo à adoção dessas medidas. Pontuando os indicadores de eficiência gerados pela UFABC, salienta a qualidade com a qual universidade tem realizado suas atividades, mesmo em momentos de instabilidade, o que denota a importância que tem a manutenção de recursos humanos estáveis no ensino público, realçando que a terceirização não é uma solução viável à manutenção da qualidade de ensino que tem sido oferecida e isso deve ser declarado pela UFABC. Reforça que é necessário dar ênfase às diferenças entre as universidades e os demais setores do mercado, com vistas a esclarecer, no PDI, que o atendimento à garantia de educação, constitucionalmente prevista, exige essa diferenciação. Para tanto, acredita ser necessário que o relatório elaborado chegue às altas instâncias políticas do país, mostrando que é possível fazer educação superior pública de qualidade, mediante uma base de qualidade para a manutenção da eficiência. O vice-presidente acrescenta que todas as interações da UFABC com os demais setores do mercado têm como finalidade os interesses acadêmicos, no sentido de inovação, dando como exemplo o Doutorado Acadêmico Industrial (DAI), que promoveu uma grande interação regional com o setor automobilístico, desde as grandes empresas até as *start-ups*, que agregou importantes experiências e ganhos acadêmicos para a formação universitária na

190 UFABC, além de contribuir para o desenvolvimento das indústrias locais. Retomando a palavra,
191 sobre os encaminhamentos do documento, a relatoria explica que ele será deliberado em sessão
192 ordinária do ConsUni, que discutirá as sugestões provenientes da presente sessão conjunta e
193 aquelas que forem encaminhadas pelos conselheiros via formulário. Assim, aquilo que for
194 deliberado e aprovado, será incorporado ao PDI da UFABC, tornando-se, portanto, base para o
195 planejamento estratégico da Universidade. O professor Edson Pimentel, também integrante do
196 GT que elaborou o relatório de revisitação do PDI, explica que o trabalho teve como base as
197 metas descritas no Capítulo 9 do documento, no qual se observou algumas inconsistências, muito
198 pela falta de indicadores que pudessem guiar o processo de elaboração. Destaca a importância da
199 implementação de um observatório, que forneça essa base de dados e indicadores para uma
200 melhor definição de metas desejadas pela UFABC. Acredita que, neste momento, a UFABC já
201 tem condições de olhar para o PDI e pensar, por exemplo, o quantitativo de vagas e cursos
202 adequados, de acordo com as demandas da sociedade. Acredita que definições como essas são
203 essenciais para a realização do monitoramento do PDI e para a tomada de decisões. O presidente,
204 lembrando que as sugestões de alterações devem concentrar-se no item 5 do relatório, consulta
205 à plenária se há ainda mais alguma observação para a presente sessão. Como nenhum dos
206 participantes deseja fazer uso da palavra, o presidente agradece a presença de todos e encerra a
207 sessão às 16h. Do que para constar, nós, Fabiane de Oliveira Alves, chefe da Divisão de
208 Conselhos, Jeanderson Carlos de Souza Silva e Katia Tonello Semmelmann, assistentes em
209 administração, em conjunto com o secretário-geral, Daniel Pansarelli, lavramos e assinamos a
210 presente Ata aprovada pelo Conselho.

Fabiane de Oliveira Alves
Chefe da Divisão de Conselhos

Jeanderson Carlos de Souza Silva
Assistente em Administração

Katia Tonello Semmelmann
Assistente em Administração

Daniel Pansarelli
Secretário-Geral